

AUTOPESQUISA TRAFOROLÓGICA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopesquisa traforológica* é o ato ou processo de a própria consciência investigar, identificar, definir, analisar e compreender os traços-força (trafores), talentos, atributos, predicados, aptidões, virtudes, competências ou qualidades positivas pessoais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa e lentamente; rolar; levar de roço; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Pesquisa dos autotrafores. 2. Exame dos autopotenciais. 3. Escrutínio dos autopredicados. 4. Autesquadrinhamento traforológico.

Neologia. As 4 expressões compostas *autopesquisa traforológica*, *autopesquisa traforológica básica*, *autopesquisa traforológica intermediária* e *autopesquisa traforológica avançada* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. Insciência traforológica. 2. Autopesquisa traforológica. 3. Exame dos autotrafares. 4. Pesquisa dos autotrafares.

Estrangeirismologia: o investimento *ad aeternum* na ampliação da autocognição acerca dos autotrafores; o desenvolvimento da *expertise* pessoal para auxiliar os demais a partir do *know-how* obtido com a autopesquisa; a *self-awareness* traforológica.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância evolutiva da pesquisa dos trafores e atributos conscienciais.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Habituemo-nos aos trafores. Aperfeiçoemos nossos trafores.*

Citaciologia: – *Para se ter talento é necessário estarmos convencidos de que o temos* (Gustave Flaubert, 1821–1880). *Muitas vezes o problema não é o de se não ter talento, mas apenas o de se não saber ter. Porque uma coisa é ter qualidades e outra ter o instinto da sua exata aplicação* (Vergílio Ferreira, 1916–1996).

Ortopensatologia: – “**Evolução.** A evolução da consciência é dinamizada quando o talento natural é casado com a **autopesquisa** contínua”.

II. Fatuística

Pensenologia: o desenvolvimento do holopensene pessoal traforista; os autobenignopensenes; a autobenignopensenidade; os autopesquisopensenes; a autopesquisopensenidade; os evolucionsenses; a evolucionsenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a autopesquisa traforológica; a escolha inteligente de iniciar a autopesquisa pela abordagem aos autotrafores; a pesquisa dos talentos atravancada pela autoincapacidade de nomear as próprias qualidades positivas; a sensação de subnível evolutivo devido à ausência de autopesquisa e / ou autocrítica cosmoética relativa aos autotrafores; as dúvidas proexológicas causadas pela insciência quanto aos próprios trafores; o aproveitamento cosmoético de recursos e oportunidades favoráveis à autopesquisa traforológica; o esquadrinhamento dos talentos pessoais

a partir das ações cotidianas; a *análise* das tendências infanto-juvenis; a *análise* das autopredileções; a *análise* do grupocarma familiar; a *análise* dos aportes proexológicos; a *análise* dos êxitos pessoais; a *análise* das escolhas profissionais; o levantamento das qualidades positivas pessoais a partir da análise das afinidades com outras consciências; os autescclarecimentos quanto à utilização dos pontos fortes pessoais obtidos a partir da heterobservação; o exame da interconexão entre os autotrafores; a percepção das nuances dos traços pessoais; a compreensão quanto à aplicabilidade dos próprios trafores; o fortalecimento do ego; o aumento da resiliência proporcionado pelo reconhecimento e utilização evolutiva das qualidades positivas pessoais; a autopesquisa traforológica indicando os trafores a serem prioritariamente reciclados; a conversão dos autopotenciais em rendimento evolutivo; a transformação de aprendizados e superações pessoais em oportunidades de interassistência; os ganhos oriundos do reconhecimento dos próprios traços-força; o engajamento deliberado em atividades cosmoéticas propiciadoras da aplicação máxima dos trafores pessoais, em especial do automegatrafor; a autopesquisa traforológica ao modo de investimento essencial à definição da autossingularidade interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a recuperação dos cons intermissivos; a correlação dos parafatos com os autotrafores; o esbregue intermissivo podendo ocasionar a repressão dos autotrafores mal utilizados em vidas anteriores; os *insights* advindos dos amparadores extrafisicos, providenciais à autopesquisa traforológica; as extrapolações traforológicas promovidas pela equipex, indicadoras de neopatamar da aplicação dos autopotenciais; as vivências extrafisicas indicadoras de autotrafores; as autorretrocognições evidenciadoras de qualidades pessoais positivas; a assistência aos bolsões extrafisicos de consciexes autovitimizadas através do autexemplo traforista; as disciplinas do *Curso Intermissivo* (CI) dedicadas ao estudo da Autotraforologia; os recursos extrafisicos úteis à autopesquisa traforológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-heteropesquisa*; o *sinergismo voluntariado-autoconscienciometria*; o *sinergismo autopesquisa traforológica-Amparologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da evolução consciencial*; a utilização do *princípio da autobenignidade* nas avaliações pessoais.

Codigologia: o autotraforismo ao modo de cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as *teorias conscienciológicas*; a *teoria da Psicologia Positiva*; a *teoria das inteligências múltiplas*; o *1% de teoria* impactando positivamente nos *99% da prática* autopesquisística.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica do registro autobiográfico*; as *técnicas de análise conscienciométrica*; a *técnica do autoinventariograma*; a *técnica da conscin-cobaia voluntária*; a *técnica do gráfico conscienciométrico*; as *técnicas para autorreflexão*; as *técnicas de recepção de insights extrafisicos*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafisica*; a *técnica da impactoterapia*.

Voluntariologia: o *trabalho voluntário* oportunizando o reconhecimento e a qualificação dos autotrafores; a condição, em geral improdutiva e superficial, de *voluntariar em diversas frentes simultaneamente*; as atividades do *voluntariado conscienciológico alicerçadas no automegatrafor*.

Laboratoriologia: a análise criteriosa do *labcon* pessoal; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciocentrologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Evolucilogia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*;

o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia.

Efeitologia: o efeito Dunning-Kruger; os efeitos holossomáticos da autopesquisa traforológica; os efeitos recinológicos da identificação dos autotrafores; os efeitos conviviológicos da ampliação do autotraforismo; os efeitos interassistenciológicos e autoproexológicos da utilização evolutiva dos talentos pessoais.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da autopesquisa traforológica.

Ciclogia: o ciclo regressivo errofobia–autexperimentofobia–insciência autotraforológica; o ciclo estudo-identificação-definição-análise-compreensão-aplicação-qualificação; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo vivência-autorreflexão-autocompreensão-aprendizagem; o ciclo autoconscienciométrico autavaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação.

Enumerologia: a pesquisa inicial dos autotrafores; a pesquisa aprofundada dos autopredicados; a pesquisa do automegatrafor; a pesquisa da aplicabilidade dos traços-força pessoais; a pesquisa dos travões autotraforológicos; a pesquisa das correlações autotraforológicas; a pesquisa com foco na qualificação das autocompetências.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio modéstia-autotraforismo.

Interaciologia: a interação autoparagênética–genética–aportes mesológicos–oportunidades intrafísicas; a interação autotrafores–valores pessoais.

Crescendologia: o crescendo autexperimentação reflexiva–autocognição traforológica–autodiscernimento traforológico–autoposicionamento proexológico.

Trinomiologia: o trinômio valores intermissivos–autotrafores–autorretribuições; o trinômio talento-trabalho-tenacidade aplicado aos autempreendimentos evolutivos.

Polinomiologia: o polinômio autotraforismo–autocompreensão–autoconfiança–autocepticismo otimista cosmoético.

Antagonismologia: o antagonismo humildade / autotraforismo; o antagonismo pusilanimidade / autopesquisa traforológica; o antagonismo vaidade / autotraforismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o autodesconforto poder propiciar informações sobre os autotrafores; o paradoxo de todo megatrafor derivar de imensa multidão de arrependimentos.

Politicologia: a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a autopesquisofilia; a evoluciofilia; a amparofilia; a autorreflexofilia; a autodiscernimentofilia; a autexperimentofilia; a reciclagem da traforofilia.

Fobiologia: a autocognofobia; a traforofobia; a neofobia; a errofobia; o medo de ser avaliado pelos demais (fobia social); a aversão de assumir responsabilidades (compromissosfobia).

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome narcísica; a síndrome do impostor; a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome da apriorismose; a síndrome do autotrafarismo; a síndrome do ostracismo paragenética.

Maniologia: a mania de enxergar-se predominantemente pelo viés trafarista; a egomania; a algomania; a doxomania; a fracassomania; a megalomania; a sofomania.

Mitologia: o mito da consciência perfeita; os mitos religiosos solapadores da autestima e dificultadores da autopesquisa traforológica.

Holotecologia: a biografoteca; a conscienciometroteca; a experimentoteca; a lexicoteca; a pesquisoteca; a terapêuticoteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Atributologia; a Autoconscienciometrologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Autotraforologia; a Autoparageneticologia; a Holossomatologia; a Proexologia; a Psicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca inconsciente; o ser desperto; a semiconsciex.

Masculinologia: o aprendiz; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o autopesquisador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o exemplarista; o intermissivista; o inversor existencial; o líder; o parapedagogo; o parapercepciólogo; o parapreceptor; o preceptor; o proexista; o proexólogo; o professor; o professorando; o reciclante existencial; o reeducador; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o epi-con lúcido; o conscienciólogo; o evolucionólogo; o teleguiado extrafísico; o Serenão; o tenepessista.

Femininologia: a aprendiz; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a autopesquisadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a exemplarista; a intermissivista; a inversora existencial; a líder; a parapedagoga; a parapercepcióloga; a parapreceptora; a preceptora; a proexista; a proexóloga; a professora; a professoranda; a reciclante existencial; a reeducadora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a epi-con lúcida; a consciencióloga; a evolucionóloga; a teleguiada extrafísica; a Serenona; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens conscienciométricus*; o *Homo sapiens conscienciophilicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopesquisa traforológica *básica* = o processo de investigar, identificar e listar os trafores pessoais; autopesquisa traforológica *intermediária* = o autexame conscienciométrico através da análise das duas mil questões do livro Conscienciograma; autopesquisa traforológica *avançada* = o processo de correlacionar os autotrafores, em especial o megatrafor, com os valores evolutivos pessoais e as necessidades de autorretribuição proexológica.

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia; a cultura do traforismo.

Travões. Pela *Autassediologia*, eis 10 exemplos de travões dificultadores ou sabotadores da autopesquisa traforológica, listados em ordem alfabética:

01. **Autexperimentofobia.** Furtar-se às autexperimentações evolutivas, propiciadoras do contato e da compreensão acerca da Traforologia Pessoal.

02. **Autocogniciofobia.** Evitar a autopesquisa pelo medo de conhecer detalhes da intra-consciencialidade ou da holobiografia pessoal.

03. **Banalização.** Desvalorizar os trafores pessoais, em especial os mais desenvolvidos, pela crença equivocada de serem predicados comuns a qualquer consciência.

04. **Comparação anticosmoética.** Menosprezar os autotrafores devido à comparação anticosmoética com outra conscin ou consciex, cujos traços-força são mais desenvolvidos.

05. **Inveja.** Cobiçar os talentos dos demais, alienando-se quanto à importância, extensão e aplicabilidade das próprias qualidades positivas.

06. **Perfeccionismo.** Negar a existência de determinado trafor pessoal em virtude da ocorrência de erros ao utilizá-lo, ou devido ao fato de o traço-força não suprir as autexpectativas irrealistas.

07. **Síndrome do impostor.** Desconsiderar, desqualificar ou contrapor elogios e outras formas de reconhecimento diante da realização de ações pessoais exitosas, devido ao fato de não se considerar merecedor(a) do sucesso alcançado.

08. **Trafarismo.** Observar a si e aos demais predominantemente pelo viés trafarista.

09. **Traumas.** Esquivar-se do enfrentamento de traumas da existência atual ou de vidas intrafísicas pretéritas causadores do embotamento dos autotrafores.

10. **Vaidade.** Vangloriar-se dos autotrafores, supervalorizando qualidades e feitos pessoais.

Ferramentas. Pela *Autopesquisologia*, eis 13 técnicas, recursos ou ferramentas úteis à pesquisa dos autotrafores, listados em ordem alfabética:

01. **Autorreflexão.** Manter o hábito de refletir sobre as próprias vivências, com objetivo de ampliar a autocognição acerca da Traforologia Pessoal. Consiste em registrar e analisar as autexperiências e extrair, dos fatos e parafatos, os traços e atributos pessoais manifestados.

02. **Bibliografia.** Estudar temas relacionados à Traforologia e aos trafores pessoais, em obras de referência da Conscienciologia e da Ciência Convencional. A expansão da base teórica pessoal aprimora a capacidade de identificação e compreensão dos autotalentos. *Estudo: eis tudo.*

03. **Biografias.** Pesquisar biografias, visando conhecer, compreender e / ou promover cotejos entre os autotrafores e os traços-força das conscins biografadas.

04. **Consciencioterapia.** Engajar-se em atendimentos consciencioterápicos individuais ou grupais na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), visando enfrentar e superar travões ou irracionalidades pessoais relacionados à autopesquisa traforológica.

05. **Conscin-cobaia.** Tornar-se conscin-cobaia em eventos da *Associação Internacional de Consciencimetria Interassistencial* (CONSCIUS). Os campos conscienciométricos e as intervenções dos docentes e demais participantes dos cursos favorecem a identificação, metria e / ou compreensão acerca dos próprios traços conscienciais.

06. **Cosmogramas.** Pesquisar exemplos ou nuances de qualidades conscienciais positivas através da utilização de cosmogramas.

07. **Dicionários.** Pesquisar a definição dos traços-força pessoais em diversos dicionários. A pesquisa lexicológica propicia importantes subsídios ao exame dos autotrafores.

08. **Feedback.** Solicitar, com abertismo e despojamento, a heterocrítica dos compassageiros evolutivos, nos diversos contextos da vida multidimensional. Trafores pessoais, em especial os mais desenvolvidos, apresentam-se em momentos e situações cotidianas variadas.

09. **Filmografia.** Pesquisar exemplos de características humanas positivas através da análise de personagens de filmes ficcionais ou com base em fatos reais.

10. **Grupocarma.** Realizar heteropesquisa do grupocarma nuclear, especialmente dos pais. Convém avaliar, ao menos, os valores, trafores e trafores parentais.

11. **Laboratórios.** Promover experimentos laboratoriais, em locais propícios à autopesquisa.

12. **Parafenômenos.** Pesquisar autotrafores a partir da ocorrência de parafenômenos, por exemplo, projeções conscienciais, retrocognições ou captação de inspirações extrafísicas.

13. **Voluntariado.** Utilizar as oportunidades propiciadas pelo voluntariado, tanto na Socin quanto na Conscienciologia, para investigar, identificar e mensurar autotrafores.

Características. Pela *Autotraforologia*, eis 6 características evidenciadoras da existência e aplicação dos autotrafores, listadas em ordem alfabética:

1. **Aprendizagem rápida:** habilidades, procedimentos e conteúdos aprendidos de modo rápido e, aparentemente, com pouco autesforço.

2. **Emoções positivas:** ocorrência de bem-estar, alegria, júbilo ou satisfação ao realizar ação ou atividade específica.

3. **Êxito:** constante obtenção de resultados satisfatórios em determinada área de atuação pessoal, profissional ou do voluntariado.

4. **Irresistibilidade:** interesse sobrecomum e frequente, por vezes irresistível, em contribuir, auxiliar ou se disponibilizar para a atuação em atividades ou áreas específicas.

5. **Megafocagem:** envolvimento ou engajamento pessoal profundo ao desempenhar certo trabalho ou afazer, ao ponto de se desconectar das próprias necessidades fisiológicas ou dos estímulos externos.

6. **Reconhecimento:** ocorrência de elogios espontâneos e outras formas de reconhecimento por parte dos demais, em virtude do êxito pessoal em determinado campo de atuação.

Hipóteses. De maneira análoga a qualquer pesquisa científica, a autopesquisa traforológica tem, como base, a proposição de hipóteses, as quais necessitam ser realística e criteriosamente confrontadas com os fatos e parafatos vivenciados pela própria conscin.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopesquisa traforológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Banalização dos autotrafores:** Traforologia; Nosográfico.
06. **Crescendo trafariismo-traforismo:** Recexologia; Neutro.
07. **Efeito da aplicação dos autotrafores:** Traforologia; Homeostático.
08. **Extrapolacionismo de trafores:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Identificação do trafor:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Limite autoimposto:** Pensenologia; Nosográfico.
11. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
13. **Síndrome do impostor:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Trafor desassediador:** Traforologia; Homeostático.
15. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.

A AUTOPESQUISA TRAFOROLÓGICA É CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA A AMPLIAÇÃO DA AUTOCOGNIÇÃO, QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA, REALIZAÇÃO DA AUTOPROÉXIS E CATÁLISE DO PROCESSO EVOLUTIVO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, encontra-se em qual patamar da autopesquisa traforológica? Quais proveitos evolutivos vem auferindo com a pesquisa dos próprios talentos?

Bibliografia Específica:

1. **Buckingham, Marcus; & Clifton, Donald O.;** *Descubra seus Pontos Fortes (Now, Discover your Strengths Finders)*; 270 p.; 8 caps.; 61 enus.; 12 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 55 a 82.
2. **Colvin, Geoff;** *Desafiando o Talento (Talent is Overrated)*; revisora Silvana Marli de Souza Fernandes; trad. Helena Londres; 287 p.; 11 caps.; 66 refs.; 3 enus.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Globo*; São Paulo, SP; 2009; páginas 72 a 109.
3. **Gladwell, Malcolm;** *Fora de Série (Outliers)*; revisores Ana Grillo, Isabella Leal; & Sérgio Bellinello Soares; trad. Ivo Korytowski; 283 p.; 2 partes; 9 caps.; 4 gráfs.; 4 ilus.; 9 tabs.; 85 notas; 7 websites; 75 refs.; 9 enus.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 39 a 67.
4. **Portella, Mônica;** *Teoria da Potencialização da Qualidade de Vida: Propostas e Técnicas da Psicologia Positiva*; revisores Ivya Machado; & Hebe Goldfeld; 302 p.; 9 caps.; 64 enus.; 75 ilus.; 55 tabs.; 99 refs.; 3 anexos; 21 x 14 cm; br.; *Centro de Psicologia Aplicada e Formação do Rio de Janeiro (CPAF)*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 102 a 125.
5. **Seligman, Martin E. P.;** *Felicidade Autêntica (Authentic Happiness)*; revisores Alice Dias; & Raquel Corrêa; trad. Neuza Capelo; 460 p.; 3 partes; 14 caps.; 51 enus.; 12 x 16 cm; br.; *Ponto de Leitura*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 240 a 242.
6. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexi-

cográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 655 e 1.062.

7. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 182, 335 e 336.

A. C. D.